



Tem Uma Rosa  
Ainda **Eu** Botãc

"Telecuteco", "Não pode ser" e "Chorando piora" são os títulos de três sambas que Vinicius de Moraes (à direita, com sua filhinha Liane) e Antônio Carlos (Tom) Jobim (à esquerda) lançarão no Rio, nos próximos dois meses, cantados respectivamente por Ciro Monteiro, Elisete Cardoso e João Gilberto. Vinicius tem ainda um livro para lançar, os "Novos Poemas n. 2", e uma peça de teatro, ainda não concluída, e intitulada "Uma rosa nas trevas".

## Vinicius de Moraes no Rio: Lançará 3 Sambas

— VIM ao Rio para gozar minhas férias, de que tenho já dois períodos atrasados, e aproveitarei a ocasião para assistir ao lançamento aqui do meu «Orfeu», para fazer um programa de televisão com a sra. Danusa Wainer, para lançar um livro de poemas e dois ou três sambinhas que fiz com o Tom — disse ontem Vinicius de Moraes ao «Diário de Notícias».

Vinicius chegou às 6 horas, viajando no «Conte Grande», procedente de Montevideu; recebeu-nos em casa de sua família, na rua das Acácias, cercado de todo o pessoal de casa e agarrado a seus meninos; pouco depois de nós, chegava Antônio Carlos (Tom) Jobim, seu amigo parceiro de sambas.

Disse o poeta que teve uma grande surpresa quando Marcel Camus lhe telefonou, diretamente de Cannes, para Montevideu, dizendo-lhe que «Orfeu» ganhara a Palma de Ouro.

— Já me sentira plenamente recompensado e premiado quando soube que nos-  
(Conclui na 2ª página)

# Vinícius de . . .

(Conclusão da 1ª página)

so filme fôra arrolado entre os dez finalistas e confessou que a Palma de Ouro me tomou de completa surprêsa.

Vinícius confirmou para «Diário de Notícias» a informação de que Marcel Camus virá brevemente ao Brasil para fazer dois filmes.

## LANÇAMENTOS

O poeta, que Vinícius lançou nestes dois meses se intitulam «Novos Poemas n.º 2». Dos sambas que tem prontos, com música de Torquato, deverão ser lançados três: «Telecoteco», interpretado por Ciro Monteiro; «Não posso ser», por Elisete Cardoso; «Chorando piora», por João Gilberto.

Vinícius está escrevendo uma peça de teatro, «Um rosa nas trevas», mas não pretende acabá-la imediatamente nem cogita de filmá-la.

— Não há pressa — disse. O «Orfeu» esperou dez anos e a «Rosa» não perderá por esperar um pouco mais. propósito do «Orfeu» — disse ainda Vinícius — tenho recebido dezenas de recortes, e várias línguas, com os melhores elogios ao filme e à sua parte nêle.

O poeta, que é também um diplomata, pediu ao repórter que transmitisse pelo jornal sua estranheza ante a notícia, aqui divulgada, de que o Itamarati teria impedido sua ida a Cannes, logo após a consagração do «Orfeu».

— Não houve tal coisa — disse êle. E tampouco é verdade que tenham omitido meu nome no noticiário oficial do Festival.